



JOHN DEWEY

John Dewey (1859–1952) foi um filósofo e pedagogo norte-americano, referência do pragmatismo. Defendeu a educação como prática democrática e a aprendizagem pela experiência.



Inteligência/busca do conhecimento

A inteligência é ativa, prática e reflexiva, manifestando-se na capacidade de resolver problemas e adaptar-se a novas situações. O conhecimento nasce da interação entre ação e reflexão, ou seja, da experiência vivida que é analisada e reconstruída. A busca pelo saber é movida pela curiosidade e pela necessidade de compreender e transformar o mundo.



Aprendizagem

A aprendizagem é um processo contínuo de reconstrução da experiência. O aluno aprende fazendo (“learning by doing”) e refletindo sobre o que faz. A experiência só se torna educativa quando promove crescimento intelectual e moral.



Estudante

O estudante é o centro do processo educativo, um ser ativo, curioso e social que aprende por meio da ação e da interação com o ambiente. O aluno não recebe o conhecimento pronto, mas o constrói em diálogo com o mundo.

Professor



O professor é um orientador e facilitador da experiência, responsável por organizar o ambiente de aprendizagem, propor desafios e promover a reflexão. Sua autoridade se baseia no diálogo e no exemplo.

Relações sociais



A educação é um processo social e democrático. As relações na escola devem refletir os valores da vida em comunidade: cooperação, respeito, diálogo e responsabilidade coletiva.

Abordagem



Experimental e reflexiva, fundamentada na investigação e na resolução de problemas. A experiência constitui o ponto de partida, e a reflexão é o caminho para a construção do conhecimento.

O que mais cai nos concursos

- ✓ Dewey é cobrado principalmente por aprendizagem pela experiência, educação democrática e resolução de problemas;
- ✓ Bancas exploram a relação entre escola e vida social;
- ✓ Frequentemente aparece associado à Escola Nova e ao pragmatismo.


Erros de provas

- ✗ Confundir Dewey com o espontaneísmo, quando sua proposta envolve planejamento e intencionalidade;
- ✗ Reduzir Dewey à ideia de “aprender fazendo” sem reflexão;
- ✗ Acreditar que ele rejeitava todo conteúdo, sendo que criticava a rigidez, e não o conhecimento em si.

Pulo do gato



 Dewey = experiência + democracia.

 Se aparecer: learning by doing, escola democrática, problematização → Dewey.

PARA O AUTOR ...

John Dewey entende a educação como um processo de vida e não apenas de preparação para a vida. Aprender é reconstruir experiências com base na ação e na reflexão, desenvolvendo o pensamento crítico e a autonomia. O professor é um orientador da experiência, e a escola, um espaço democrático de convivência e cooperação. Assim, a educação torna-se um meio de crescimento pessoal e social, formando cidadãos ativos, criativos e conscientes.



MARIA MONTESSORI

Maria Montessori (1870–1952) foi uma médica e pedagoga italiana, criadora do Método Montessori. Defendeu a autonomia da criança, o ambiente preparado e a autoeducação.



Inteligência/busca do conhecimento

A inteligência se desenvolve de forma ativa e autônoma, a partir da interação da criança com o ambiente. O conhecimento nasce da exploração sensorial, da curiosidade e da liberdade para agir. A mente infantil é “absortiva”, capaz de aprender intensamente pelas experiências vividas.



Aprendizagem

A aprendizagem ocorre por meio da atividade prática, da experimentação e da liberdade orientada. A criança aprende ao fazer, desenvolvendo concentração, autonomia e autocontrole.



Estudante

A criança é o centro do processo educativo, dotada de potencial para se autoeducar. É ativa, curiosa e naturalmente inclinada à aprendizagem, desde que o ambiente lhe proporcione liberdade e estímulo.

Professor



O professor é um guia e observador atento, que prepara o ambiente, oferece os materiais adequados e acompanha o progresso da criança sem interferir em excesso.

Relações sociais



A sociabilidade surge naturalmente num ambiente preparado e cooperativo. A convivência favorece a disciplina interior e o respeito mútuo.

Abordagem



Baseia-se na liberdade com responsabilidade, na autoeducação e no uso de materiais sensoriais. Valoriza o movimento, a autonomia e a aprendizagem pela experiência.

O que mais cai nos concursos


- ✓ Montessori é cobrada principalmente por autonomia, ambiente preparado, materiais autocorretivos e períodos sensíveis;
- ✓ Muito frequente em questões de Educação Infantil;
- ✓ Bancas valorizam a ideia de liberdade com responsabilidade.


Erros de provas

- ✗ Confundir liberdade com ausência de regras;
- ✗ Acreditar que o professor é dispensável, quando ele atua como guia essencial;
- ✗ Reduzir Montessori apenas aos materiais, ignorando que há uma filosofia educacional que orienta sua proposta.

Pulo do gato



 Montessori = autonomia em ambiente preparado.

 Se aparecer: autoeducação, materiais autocorretivos, períodos sensíveis → Montessori.

PARA O AUTOR ...

Maria Montessori propõe uma educação centrada na autonomia e na liberdade responsável da criança, que aprende por meio da ação e da experiência direta. O professor atua como guia, o ambiente é preparado para favorecer a autoeducação, e o conhecimento nasce da interação entre mente, corpo e mundo. Busca formar indivíduos livres, conscientes, disciplinados e socialmente cooperativos.